

SUMÁRIO

Ensinar Leitura com Projetos.....01-02
(*Fernanda Resende Marques Alves & Thiago Moura Camilo*)

Ética e Contemporaneidade.....03-04
(*Antônio Carlos Ferreira do Couto*)

EXPEDIENTE

Endereço

Folha Acadêmica do CESG
Centro de Ensino Superior de São Gotardo
Av. Francisco Rezende Filho, 035,
B. Boa Esperança,
São Gotardo/MG, CEP: 38800-000
(55) (34) 3671-7020
<http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/folhaacademica>
periodicoscesg@gmail.com

Tiragem da Versão Impressa:

1000 exemplares

Coordenação, Editoração e Revisão

Tiago Mendes de Oliveira

Conselho Científico e Editorial

Prof. Dr. Alexandre de Lima Paniza
Profa. Ma. Ana Carolina Garcia Lima Felice
Prof. Me. Evaldo Ferreira Boaventura
Prof. Msc. Gilson Luiz Rodrigues Souza
Prof. Me. João Eder Sales.
Prof. Me. João Eduardo Lopes Queiroz
Prof. Me. Hélio Alessandro Ribeiro
Prof. Me. Leonardo da Silva Felice
Profa. Dra. Márcia Walquiria Batista dos Santos
Profa. Msc. Nilcilene de Fatima Resende
Prof. Me. Raphael Lima Ribeiro
Profa. Ma. Rafaella de Souza Henriques
Profa. Ma. Regiane V. de Barros Fernandes
Prof. Me. Tiago Mendes de Oliveira

*“O livro — esse audaz guerreiro
Que conquista o mundo inteiro
Sem nunca ter Waterloo...”*

Castro Alves, “Espumas Flutuantes”

ENSINAR LEITURA COM PROJETOS

*Fernanda Resende Marques Alves¹
Thiago Moura Camilo²*

A leitura é caracterizada como uma atividade de integração do conhecimento, por ser ela o elemento chave para a construção de novos saberes. O ato de ler é um processo de interação que possibilita ao leitor ir além da superficialidade do texto e entrar em seu diálogo interno, construindo redes de relações sobre as quais se possam posicionar nas diversas formas de interlocução que se estabelecem entre leitor, texto e autor.

Compreendendo a leitura de textos como um processo de interlocução que ocorre entre o leitor, o texto e o autor, consideramos com Geraldi (2011) que o aluno-leitor é um agente que busca significações e os professores, interlocutores presentes que devem possibilitar as interações. Para isso, é preciso que o professor possibilite a leitura de variados textos, pois são eles o lugar da interação de sujeitos sociais que dialogicamente se constroem e são construídos (KOCH; ELIAS, 2012).

E uma forma interativa de organização do trabalho escolar refere-se ao ensino por meio de projetos, principalmente quando se trata do ensino da leitura, uma vez que estes têm “um objetivo compartilhado por todos os envolvidos, que se expressa num produto final em função do qual todos trabalham e que terá, necessariamente, destinação, divulgação e circulação social internamente na escola ou fora

dela” (BRASIL, 1998, p. 87). Os PCNs apontam, ainda, outras características, como flexibilidade em relação ao tempo de execução, compromisso e participação dos alunos nas atividades e com a própria aprendizagem, além de uma inter-relação de forma contextualizada das atividades de leitura e de produção de textos (Idem).

A título de exemplo, explicitamos o projeto de leitura e escrita *Álbum de Figurinhas*, idealizado pela professora Fernanda Silva Pereira Rabello, cujo objetivo visa à promoção da leitura e da escrita como fontes de prazer, possibilitando o desenvolvimento da linguagem para os alunos do Ensino Fundamental – Anos Iniciais. Através da leitura de diferentes obras, intenta-se também desenvolver a entonação, o ritmo, a fluência na leitura, a compreensão e interpretação do texto lido, bem como a formação de palavras, coordenação motora e escrita coerentes.

No tempo de realização, toda semana as crianças levam para casa um livro diferente e de acordo com sua faixa etária. Para cada obra lida, há uma atividade proposta, como compreensão textual; uma avaliação da leitura realizada por um adulto, preferencialmente os pais da criança; e a autoavaliação do aluno em relação àquela obra. Se o aluno realiza todas as etapas de leitura, recebe uma figurinha do livro para colar no álbum.

Na dinâmica desse projeto de leitura, cada um dos sujeitos envolvidos dá vida ao texto lido, (re) significa-o à sua maneira, elabora sentidos diferentes à proporção que lê o texto, porque cada mergulho no texto representa

voltar à superfície de uma forma diferente, com sentidos também diferentes. E “a qualidade (profundidade) do mergulho de um leitor num texto depende de seus mergulhos anteriores. Mergulho não só nas obras que leu, mas também na leitura que faz de sua vida” (GERALDI, 2011, p. 112).

Posto isto, é essencial que a escola possibilite transformações nas suas práticas educativas; e que o professor busque interações não só nos limites escolares, visto que o trabalho coletivo, principalmente por projeto, suscita relações sociais e contribui para a transformação do meio, beneficiando a própria sobrevivência dos sujeitos (VIGOTSKI, 1991).

REFERÊNCIAS

BRASIL. MEC / SEF. *Parâmetros curriculares nacionais de Língua Portuguesa: 3º e 4º ciclos do ensino fundamental*. Brasília, DF: MEC; SEF, 1998.

GERALDI, João Wanderley (Org.). *O texto na sala de aula*. 5. ed. São Paulo: Ática, 2011.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e compreender – os sentidos do texto*. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

VIGOTSKI, Lev S. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. In: LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N.; VIGOTSKI, L. S. *Psicologia e pedagogia*. São Paulo: Moraes, 1991.

¹ Graduanda em Pedagogia pelo Centro de Ensino Superior de São Gotardo. Currículo: <http://lattes.cnpq.br/4248996202912073>.

² Doutorando em Educação pela Universidade Estadual de Campinas, mestre em Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba e graduado em Letras Português/Inglês pela Universidade Estadual de Goiás. Professor do Centro de Ensino Superior de São Gotardo. Currículo: <http://lattes.cnpq.br/1370915680802277>.